A Arko Advice fez pesquisa sobre a Reforma da Previdência na Câmara dos Deputados com 105 parlamentares. Abaixo, os principais resultados:

•             103 (98,09%) dos 105 entrevistados não acreditam que a Reforma passará exatamente como foi enviada pelo Poder Executivo

•             63 (60%) se manifestaram contrários à equiparação de idade de aposentadoria para homens e mulheres

•             21 (20%) entrevistados responderam que a idade para homens deveria ser de 60 e de 55 para mulheres. 78 (74,28%) não souberam ou não responderam

•             54 (51,42%) consideram que deveria ser menor o pedágio de 50% que homens e mulheres terão que trabalhar a mais na regra de transição

•             42 (40%) acham que o corte de 50 anos para homens e 45 de mulheres para entrarem na regra de transição está adequado; 41 (39%) acham que ele deveria ser menor

•             63 (60%) não concordam com a desvinculação de pensões por morte e dos Benefícios de Prestação Continuada do salário mínimo

•             58 (55,23%) concordam com o  fim do acúmulo de pensões por morte com aposentadoria

•             Apesar de 67 (63,80%) afirmarem não está otimista com a aprovação da Reforma da Previdência pelo Congresso, 37 (35,23%) disseram acreditar que ela será aprovado em definitivo até o recesso de julho e 31 (29,52%), até dezembro

Veja íntegra da pesquisa nos Cenários Políticos 212

<http://arkobrazil.com/wp-content/uploads/2016/12/CENARIOS-212-DEZ-2016.pdf>